

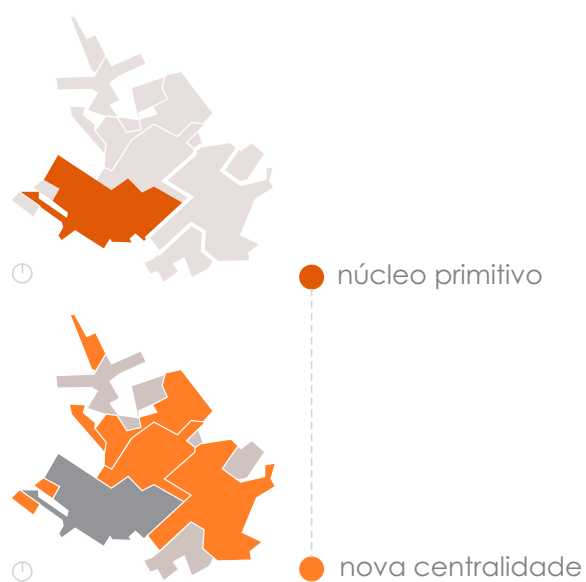


Estudante:
Lorena Nascimento
Orientador:
Ana Amélia de Paula Moura

biblioteca | museu
Biblioteca Municipal de Itapuranga e Museu Histórico

A cidade de Itapuranga configura dois núcleos urbanos fechados em si; o núcleo primitivo, data da década de 30, não é um espaço independente, tornando-se, aos poucos, desarticulado do local onde a maioria das atividades administrativas, comerciais, educacionais e de lazer acontecem, que é na cidade nova, que se desenvolveu a partir dos anos 60 e teve um crescimento urbanístico mais ordenado.

A proposta consiste em um novo edifício para a Biblioteca Municipal da cidade - atualmente inserida no núcleo primitivo, remete a tipologia dos antigos galpões de comércio/depósito e é um espaço pouco moderno dado os padrões atuais do equipamento público. E que haja uma nova ocupação para o edifício de relevância histórica, passando por um retrofit e reconversão de uso em um Museu Histórico.





biblioteca

A Biblioteca Municipal é implantada em um terreno inserido na cidade nova, em um bairro limítrofe ao bairro central. Dado os diferentes setores integrados no programa, o volume se aproxima da preexistência mantida no terreno e ao marco urbano local (as chaminés que remetem ao antigo uso) e o edifício torna-se permeável após as conexões levarem a um interstício público: a praça gerada pelo volume no interior do terreno.

O resultado é um edifício de volume monomaterial de tijolo maciço aparente,

e o tijolo não aparece apenas como unidade construtiva, mas também como gerador da forma.

As estrias feitas nas fachadas reinventam o material respondendo a contemporaneidade do edifício.





museu

Considerando as diretrizes para preservação e valorização explícitas no plano diretor, propõe-se a criação de um museu histórico no edifício estudado, para que ele abrigue um novo uso articulado com o seu contexto de inserção. A intervenção se apropria de uma arquitetura silenciosa, que não interfere na geometria urbana do núcleo primitivo, sem incomodar com construções de destaque.

É proposto além de um espaço para o acervo museológico, locais de convivência que reforcem a utilização do novo equipamento da cidade.

A calçada foi prolongada para o interior do terreno conectando o edifício antigo e novo a uma pequena praça e garantindo um respiro à construção.

